

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19

ESPINHO

EDITOR

Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

20, RUA DE S. CHRISPIM, 28

PORTO Telephone n.º 737

## AS PROXIMAS

### ELEIÇÕES

Vão realizar-se do dia 29 do mez corrente as eleições geraes de deputados.

No districto d'Aveiro disputam renhidamente a eleição dois grupos distinctos: d'um lado dissidentes progressistas e governamentais: d'outro lado progressistas orthodoxos e regeneradores liberaes.

Estas aproximações e entendimentos obedecem, sem duvida, a planos defensivos, não havendo, segundo se presume outro objectivo de colligação que não seja o desforço, perante a urna, de antigos agravos e premitidas rivalidades.

De facto vem de longe o plano da intelligencia eleitoral entre os adeptos do Sr. Hintze Ribeiro e os amigos do Sr. Alpoim.

Este projecto de aliança defensiva legitimava-se na má vontade e accintosa provocação do governo do Sr. Lucian de Castro, impopularizado e em flagrante divorcio com o sentir geral do paiz. E d'esta arte, no districto d'Aveiro, persistiu o accordo, apesar do ascendente e manifesta vantagem adquirida pelo partido regenerador que se viu de momento á frente do governo da nação. Manteve-se o pacto firmado dentro da coherencia.

Para contrapor-se a esta influencia, regeneradores-liberaes e progressistas orthodoxos fundiram-se no intuito de frustrar a preponderancia dos adversarios. Encarnicadamente hostis-discordantes ainda hontem — ei-los agora unidos para a vida e para a morte! E' uma questão de lucta pela existencia.

N'esta collisão, importa nortear um procedimento correcto e definir com seriedade uma attitudo franca. No campo comensinho da politica de campanario, as afinidades veem, em regra, nortear-se pela gratidão devida a beneficios recebidos e pelas garantias que possam auferir-se.

Pondo de parte meras sympathias individualistas e propensões movidas por egoismo mal disfarçado — vejamos, em sentido colectivo, como os eleitores d'este concelho devem exprimir a sua vontade de forma que o seu voto derive em proveito immediato da terra, temperado este egoismo por um sentimento natural de patriotica dedicacão.

Fallemos com isenção.

Pelo que respeita ao partido regenerador, nunca Espinho d'elle recebeu agravos. Em mais de um lance e apesar de motivos partidarios, que determinassem represalias, o governo do Sr. Hintze Ribeiro tractou sempre a nossa terra com inexcusada correcção de justiça. Ainda no ultimo consulado regenerador um illustre magistrado que esteve á frente dos negocios do districto se empenhou com desvellada attenção pelas pretensões e emprehendimentos d'esta localidade.

E, se é certo que o Sr. José Luciano outhorgou a autonomia

administrativa d'Espinho, os amigos do Sr. Hintze nem estorvaram a serio esta legitima aspiração, tam pouco se prestaram a deruir a obra dos progressistas.

Aos progressistas Espinho deveu a satisfação plena da sua justiça ao reclamar a emancipação; aos regeneradores ficou a gloria da consolidação do concelho, favor que se accentuou em momentos criticos de isolamento e entre as maquinações dos peores inimigos.

Ha, porém, dentro do partido progressista, um homem, a cujos serviços e extrema dedicacão é conferida a maior parte do triumpho da causa d'este povo e de cuja fecunda iniciativa muito ha ainda a esperar. E' o Sr. Conselheiro José Maria d'Alpoim, que nobremente personifica o ideal mais rasgado da independencia d'este povo!

Espinho deve honrar-se, pois, votando nos partidarios ou adherentes do Sr. Conselheiro Alpoim.

Assim dará este concelho a prova sobeja de que comprehende, n'esta oportunidade, cumprir um dever de patriotismo.

## POLITICA E CREDITO PREDIAL

Segundo se vê e se infere de circumstanciada noticia da assembleia geral da Companhia do Credito Predial versaram-se e discutiram-se ali complexos assumptos, que merecem a honra de chronica. Esta entidade anonyma, que vive á sombra do patrocinato da politica e que tem imunidades e regalias excepcionaes para melhor exito dos seus negocios, — carece de ser discutida com largueza de critica. N'um paiz de morigerada administração, respeitador de principios e tendo em conta a sua economia, seria o Estado — o governo — directamente incumbido de superintender na complexidade de transacções, que n'este malfadado Portugal correm pelas mãos de emprezas particulares. Não é o nosso governo que fomenta o desenvolvimento da agricultura, impulsionando a riqueza nacional por decidido auxilio á propriedade, quando lhe escasseia o capital. Não.

Tomou este papel preponderante uma sociedade anonyma, que empresta ás camaras com usura e liquida com os grandes proprietarios em condições desastrosas! E' uma especie de confraria em que os juizes thesoureiros e mordomos se acreditam como politicos d'habilidade. Uma bella concepção foi a tal Companhia do Credito Predial Portuguez!

Na reunião d'accionistas acclarou-se que foram perdidos trescentos contos na liquidacão d'uma hypotheca. E na acrimonia da discussão, um distincto advogado, que é tambem parlamentar distincto e politico de merecida cotação, ousou cognominar aquillo de «Companhia de Descredito Eleiçoeiro»!

Ora a esta e outras referencias directas responde o Sr. Governador do alto da sua cadeira, com auctoritaria decisão de juiz

sem macula e dirigente escrupuloso — que, entrando na Companhia havia deixado á porta a politica!

Acreditem todos d'um extremo a outro do paiz, que isto é repetido e garantido com toda a sinceridade: a politica fica sempre á espreita, á porta do Credito Predial, procurando ensejo de lá se intrometer até pelo orificio da fechadura.

Mas não! — ninguem se atreva a pensar em tal! — lá está dentro quem a sabe repulsar com toda a isenção e valentia! Os factos o demonstram.

Cuidado! A tal matrona e seus sequazes têm o denodo dos guerreiros antigos, que para escalar a cidadella se prestavam ao sacrificio de se deixar esmagar entre os gonzos da porta!

Do meio da nossa obscuridade provinciana, poderiamos todavia provar ao ferreo varão, que tão pertinazmente se oppõe á intrusa ingerencia da barbara invasora — poderiamos provar-lhe «que a politica, solerte e artificiosa, tem sabido governar-se lá por dentro, disfarçando-se na capa conselheiral. Procura harmonisar divergencias, chamando ás vezes a capitulo politicos e presidentes de Camaras.

Depois... tudo se arranja por artificios da tal sagacidade vulpina.

Embora, por singulares artes de contabilidade e peregrina interpretação de contractos, um municipio venha a perder cerca de sete contos de reis, que importa isso á gloria immaculada do chefe negociador?!

Desgraçado paiz!... — que é a patria dos arranjos e dos privilegios. E ainda ha quem duvide da immaculabilidade da governação do Credito Predial!

Mundo de ingratos e de má-lingua!...

## O RECENSEAMENTO ELEITORAL

A forma como tem sido organiado o recenseamento eleitoral d'este concelho é a prova provada da confiança que o grupo tabaqueiro local tem na sua influencia politica. Contam tanto com as sympathias do povo d'Espinho que se servem de todos os meios para inscreverem no recenseamento individuos de fóra do concelho e sem direito algum a voto.

Felizmente ha quem fiscalise taes maroscas e magistrados integros que sabem fazer cumprir a lei. As sentenças que vem de proferir o digno juiz d'esta comarca assim o attestam d'uma maneira categorica.

Senão vejamos: Por sentença de 29 do corrente foram mandados eliminar do recenseamento os seguintes individuos: Antonio da Costa, cosinheiro; Antonio de Barros Soares, soldador; Antonio Gonçalves Ferreira, latoeiro; Antonio Mendes Leitão, soldador; Antonio Pereira d'Andrade, soldador, Antonio Francisco Alves, pedreiro; Domingos Rodrigues Pereira, carpinteiro; João Henriques da Silva, soldador; João Mendes Leitão, soldador; Joaquim Pereira Bernardes, proprietario; Joaquim

dos Santos Córado, soldador; José Antonio Pereira Bello, soldador; José Rodrigues de Souza, carpinteiro; José Augusto Rodrigues dos Santos, soldador; José Pereira da Rocha, soldador; Luiz Caetano do Couto, soldador; Luiz da Silva Fructuoso, trabalhador; Manoel Domingues da Casta, tanoeiro; Manoel Lopes, trabalhador; Manoel Rodrigues Sabença Junior, carpinteiro; Manoel Rodrigues da Silva, soldador; e Joaquim Amorim, soldador.

Ao todo, pasmae ó gentes! Vinte e quatro eleitores que pretendiam arranjar das freguezias de Arcozello, Guetim e S. Felix, de Gaia, Nogueira, Anta e Silvalde, da Feiral!

— Por sentença de 21 do mesmo mez foram igualmente mandados excluir do recenseamento os tres individuos seguintes: Alexandre Ribeiro V. Mattos, empregado commercial. Arthur Macedo, empregado commercial; e Francisco Ribeiro Vieira Mattos, empregado commercial. O primeiro e terceiro residentes na freguezia de São Nicolau, da cidade do Porto, e o segundo morador ha mais de dous annos na cidade de Lisboa!

E ao passo que assim se incluia, illegalmente, no recenseamento eleitoral d'Espinho quem aqui não podia ser eleitor, tirava-se o voto a cidadãos no pleno gozo dos seus direitos politicos!!!

Eis a prova: Por sentença de 20 do mesmo mez de março ordenou o mer.º Juiz de direito que fossem incluídos os cidadãos abaixo mencionados, que abusi-

vamente haviam sido eliminado e que são: Avelino Joaquim Pires cocheiro; José Francisco Coelho proprietario; Manoel José de Pinho Branco Miguel, pescador; e Raphael Rodrigues Faneco, trabalhador. Todos d'este concelho.

Factos d'esta natureza não carecem de commentarios. Basta relatal-os para publico honesto e imparcial apreciar a seriedade de certos politicos e poder, com segurança, ajuisar da influencia dos mesmos.

E' tal a sua popularidade na terra que pretendem socorrer-se de creaturas estranhas á localidade para obterem votos a favor da sua clientella.

Simplemente ridiculos...

## Conde de S. João de Vêr

Vindo de Lisboa, onde foi conferenciar com o Sr. Conselheiro José Maria d'Alpoim, regressou á sua casa d'Oleiros-Feira, na passada quinta feira, o Sr. Conde de São João de Vêr.

Na gare do Rocio teve S. Ex.ª uma despedida affectuosissima por parte dos seus numerosos amigos pessoas e politicos, entre os quaes se viam o prestigioso estadista Sr. José d'Alpoim, e o brilhante parlamentar Sr. Dr. Egas Moniz, tambem nossos valiosos e queridos amigos.

O Sr. Conde de São João de Vêr, que é uma das individualidades de maior valor do progressismo do districto, acaba de adherir á po-

## SECÇÃO LITTERARIA

### SONETOS

(CHRONICOU LIV. III PAG. XXI)

Queres que te conte, Emilia, a tua historia?  
Pois ouve lá: Um dia um escultor  
— Que ha muito andava erguendo com amor  
Um pedestal bem alto á sua Gloria —

Expôz radiante, emfim, á multidão  
Um corpo fino e branco de donzella.  
Dizendo todos que mulher tão bella  
Não a tinha, ao certo, a Creação.

Satan, que via a sua frente calma,  
Disse comsigo: «Vou soprar-lhe a alma,  
Fazer vibrar um corpo tão perfeito!»

E é desde então, ó branca! ó gellada!  
Que eu conservo, imovel encantada  
A tua imagem fria no meu peito.

D. AMBROSIA

A sua cinta, oh D. Ambrosia, tem  
A curva mais gentil que eu conheço,  
(Talvez por lh'o dizer é que mereço  
A sua indiferença, o seu desdem).

Do seu collo tão lindo não suspeite  
Que venha algum igual no figurino;  
Deve elle ser d'um doce purpurino  
Morrendo vagamente em tons de leite!

Tem nos olhos um interesse errante  
Com uns cançassos vagos, transparentes,  
De mulheres das ilhas do Levante;

E quando os poisa em mim tão indiffrentes  
Eu sinto percorrer-me a enebriante  
Doçura do luar em noites quentes.

1903.

Mario de Vasconcello.

litica do velho partido dos seus Josph Bispo de Vizeu e Loulé, de que o Sr. Conselheiro José d'Alpoim é hoje o legitimo representante, afastando-se assim dos que criminosamente querem entregar a mãos estranhas o antigo agrupamento liberal.

A adhesão que o nobre titular vem de prestar ao Sr. José d'Alpoim causou vivo entusiasmo entre os innumerables amigos que este eminente homem publico conta em Espinho e Feira.

Para nós é motivo de verdadeiro orgulho ter d'ora avante nas nossas fileiras, o Sr. Conde São João de Vêr, a quem muito affetuosamente cumprimentamos.

E-nos tambem grato registrar que o illustre presidente da camara municipal da Feira, Sr. Conde de São João de Vêr, tem recebido adhesões importantissimas de varios influentes progressista da comarca, entre os quaes se contam o antigo deputado da nação Sr. Manoel Pinto d'Almeida, Dr. Francisco Xavier Correia de Sá Noronha e Moura, Bernardo Antonio de Pinho Liborio, José Rodrigues Pereira, etc. etc.

## Boletim elegante

Com curta demora, estiveram em Espinho, n'um dos ultimos dias da semana finda, os srs. drs. Alfredo de Magalhães, distincto lente da escola medico do Porto, e Santos Silva, abalizado clinico.

—Está doente uma filhinha do sr. José Augusto Pinto Guimarães, o que muito sentimos.

—Esteve entre nós na quinta-feira o sr. dr. Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, antigo governador civil substituto d'Aveiro.

—Na sua casa d'Anta tem passado bastante doente o sr. Marcellino d'Oliveira.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

—Tem estado em Braga o illustre escriptor sr. Anthero de Figueiredo, cunhado do zeloso escriptor de fazenda d'este concelho, sr. Julio Candido Furtado d'Antas.

—Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se na sua casa de Casalmeão, de Lourosa, o sr. Bernardino Cardoso, socio da importante e antiga casa d'aquella cidade a *Confetaria Paschoal*. Este nosso amigo vem dentro em breve fazer aqui residencia, com o que sinceramente folgamos.

—O sr. Conselheiro Manoel d'Oliveira Costa esteve em Espinho na passada quinta-feira.

—Partiu no rapido d'hontem para Lisboa, onde vae representar a classe dos ajudantes de officiaes de justiça, o nosso amigo sr. Alfredo José Vieira Machado, ajudante do notario d'este concelho.

—De passeio esteve n'esta praia ante-hontem o sr. João Nunes d'Almeida, de Villar de Paraiso.

—Regressou á sua casa d'Oleiros o sr. José de Sá Couto Moreira, estimavel proprietario.

—Está novamente em Espinho o sr. Joaquim José Coelho, cunhado do nosso camarada de reacação dr. Joaquim Pinto Coelho.

—Vimos n'esta praia ha dias o sr. dr. Antonio Soares, illustrado professor do lyceu de Vianna do Castello.

## NOTICIARIO

### Administrador do concelho

Assumiu hontem as funcções do cargo de administrador d'este concelho, para que foi ultimamente

nomeado, o sr. Joaquim Teixeira de Sampaio Junior.

Ao acto da posse assistiram muitos dos seus amigos pessoas e politicos.

Embora se extremem os campos em que militamos, o nosso desejo é termos muitas occasiões de louvar os actos do delegado de confiança do governo.

Ao sr. Teixeira de Sampaio os nossos cumprimentos.

### SERVIÇOS DO CORREIO

Devido a doença do respectivo carteiro, tem sido feita com deploravel irregularidade a distribuição da correspondencia postal, o que está causando graves prejuizos.

Uma terra como Espinho não pode estar á mercè de factos d'esta ordem. Um distribuidor apenas é insufficiente para o grande movimento de correspondencia que todos os dias transita pela estação telegrapho-postal d'este concelho.

Urge, pois, que o digno director geral dos correios e telegraphos dê as providencias que o caso reclama, de forma a não se repetirem contratempos d'esta natureza.

### DR. EDUARDO PINHO D'ALMEIDA

Parte amanhã para Paris, onde conta demorar-se algum tempo, o nosso dilecto amigo sr. dr. Eduardo Pinho d'Almeida, que d'ali tenciona seguir para a Belgica, Hollanda, Inglaterra e Italia.

Feliz viagem.

### TENHAM PACIENCIA

Devido a uma queixa apresentada pela administração do concelho ao digno General commandante da divisão do Porto contra o sr. Antonio d'Oliveira Reis, negociante e editor do nosso semanario, esteve aqui ha dias procedendo a averiguações o distincto official sr. capitão Mergulhão, de infantaria 18.

Dizia a parte carregada, como é duso dizer-se em calão policial, que o sr. Reis, por occasião de, no exercicio d'um direito, requerer certa licença, faltara ao respeito devido á auctoridade administrativa e não sabemos a que entidades mais.

Provou-se, porém, mais uma vez tratar-se apenas de incomodar quem não comunga nas hostes espaventosas de determinados politicos. E assim, conformando-se com o resultado do inquerito feito pelo brioso official syndicante, o illustre chefe militar da divisão do Porto houve por bem não adoptar nenhum procedimento contra o nosso editor, não dando assim alento áquelles que por elle ser tambem militar juraram leval-o perante um conselho de guerra.

Deram mais uma em falso os regulos locais.

Santa gente! Só procuram faser bem... e a final esbarram sempre com quem lhes tolhe levár por deante os seus nobres intuitos!

### Necrológia

Falleceu, no dia tres, o reverendo Narciso Pereira Guedes, abbade da freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho da Feira, onde pastoreou perto de trinta annos. A sua morte, que foi quasi subita, causou grande pesar, não só entre os seus parochianos, que o estimavam, mas em todo o visinho concelho da Feira.

Contava sessenta e tantos annos d'idade e era irmão do fallecido Conde de Fijó, que foi chefe do partido regenerador da Feira, em que o fallecido tambem militou e que lhe deve assignalados serviços, e da Sr.<sup>a</sup> D. Anna de Castro Corte Real, da Quinta de Santo Aleixo, d'Oliveira do Douro, Concelho de Gaya. Era tambem aparentado com o Sr. José Luciano de Castro.

Deixou testamento cerrado aprovado pelo notario Montenegro dos Santos, d'este concelho.

A familia enlutada o nosso cartão de pesames.

—Diga-me: o senhor já leu o inferno de Dante?

—Não senhor, nem preciso; para inferno basta o que tenho em casa com a minha segunda mulher, e as minhas duas sogras.

Recebemos a visita do collega *Correio de Mirandella*, que dedica a sua primeira pagina ao sr. conselheiro Teixeira de Souza, illustre ministro da Fazenda, a quem tece rasgados e justos encomios. Agradecendo a sua amabilidade, gostosamente estabelecemos a permuta.

### DISSIDENTES

O nosso brilhante collega *O Dia*, sob a epigrapha

### A NOSSA ATTITUDE,

define com toda a claresa e energia o caminho que os dissidentes teem traçado e que muito os nobilita.

Diz o intemtarato paladino dos progressistas fieis ao programma liberal do seu partido:

«Sempre preferimos situações claras. A nossa, felizmente, tem-no sido sempre, desde que a divergencia determinada pela questão dos Tabacos nos affastou do governo do sr. José Luciano, e os incidentes politicos que desde então se produziram nos collocaram, para legitima defesa, em ataque declarado e formal a esse gabinete.»

Quando falamos de *dissidentes* é evidente que nos referimos tambem ao sr. conselheiro José de Alpoim, que os seus amigos acompanham cada vez com mais entusiasmo, com mais fé, com maior admiração pelas suas raras qualidades de politico de larga iniciativa e pela dedicacão infatigavel com que serve a causa a que se consagrau.

Podem dar-se duas hypotheses. Uma é julgar-se o sr. José Luciano em circunstancias de declinar n'outrem a chefia do partido progressista, para evitar que o partido se dissolva ou desagregue e n'um impulso nobre de lhe salvar a autonomia e garantir o futuro.

Se assim entender o sr. José Luciano, ou se assim o determinar o partido, que por eleição lhe entregou o mandato, os *dissidentes* acatam *todas* as resoluções do partido progressista, acceitam como chefe e dirigente, *seja quem for*, que o partido, reunido e consultado, designar para o exercicio d'essas altas funcções politicas.

Não levantamos difficuldades, não estabelecemos duvidas. Disciplinadamente havemos de inclinar-nos á decisão tomada pelo partido e seja qual for o escolhido, receberá de todos os *dissidentes* a cooperação mais dedicada, o auxilio e apoio mais leaes. Só queremos que se cumpra o programma do partido, só reclamamos que o governe quem, nos termos do seu regulamento, rece-

ba poderes para mandar. Combatemos por um programma agrupados em volta de lemmas politicos, não dos homens que os representam.

Outra hypothese póde dar-se, e será bem mais dolorosa. A de reconhecer um dia o sr. José Luciano, a de confessarem publicamente os homens mais eminentes do partido progressista—uns que já estiveram nos conselhos da Corôa, outros que teem direito adquiridos para lá entrarem e já deviam ter estado no governo—que não teem força moral ou politica, para exercer o commando e que teem d'ir procural-o fóra do partido, em troca de officiaes experimentados e soldados aguerridos que entreguem esse commando. Se, feita essa confissão de impotencia politica, o partido progressista a acceitar, *quando reunido e constituido para resolver-a*, nós, que temos uma fé profunda no futuro do partido progressista, que vemos no seu estado maior uma brilhante pleiade de homens publicos, que lhe assegura a victoria, acceitaremos, entretanto, essa resolução, desde que seja adoptada pela sua maioria e acompanhada por nós, os nossos, que elle tiver escolhido, acatando como soberana a sua decisão de entregar-se ou confundir-se com um partido extranho.

Como progressistas adoptaremos o que o **partido** tiver escolhido e accettato. Seguiremos a sua sorte. Dentro dos principios fundamentaes e regulamentares do partido progressista estaremos, entretanto, sustentando que só elle póde decidir qualquer alteração na sua constituição propria.

A nossa attitude é a que n'um partido liberal e democratico como o progressista, deve ter quem siga esse programma e comprehenda e pratique os preceitos liberaes que elle encerra e proclama.»

### SERMÕES

A «ESTRELLA do NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões. E são elles:

Sermão do Juizo Final, Sermão da Paixão, Sermão da Soledade. Está a sair: Sermão de Santo Antonio.

Cada sermão custa 100 réis, franco de porte. Pedidos á Livraria Editora de Figueirinhas Junior Rua das Oliveiras—PORTO.

Dizia um jniz ao réu no tribunal:

—Porque matou você o pintor?

—Porque tinha na minha casa um quadro pintado por elle, e n'uma terra como a nossa em que se estimam tão pouco as artes, morrer o pintor, daria, assim mesmo, mais valor ao quadro!

—Na povoação de Malapartida, provincia de Caceres, uma mulher encerrou em carcere privado um enteado, deixando-o morrer á fome, afim de herdar a fortuna da mãe do infeliz. Uma vizinha denunciou-a ás auctoridades que foram encontrar a creança ainda viva, mas em estado gravissimo.

—Na Alfandega do Rio de Janeiro, foi descoberto um contrabando, ido da Europa pelo paquete inglez «Orita».

Constava esse contrabando de joias collocadas dentro de barricas, despachadas com betume e asphalto, consignadas á firma Soares Miranda & C.<sup>a</sup>, alli desconhecido. O contrabando era avaliado em 500 contos.

## HISTORIA DUM AUTOGRAPHO

Como um cocheiro de Londres fez uma fortuna, vendendo por 18.000\$000 réis um autographo de Nelson.

Acaba de ser vendido em Londres um autographo de Nelson, o illustre vencedor de Trafalgar, pela bonita somma de 18.000\$000 réis, que foi fazer a fortuna d'um pobre cocheiro de praça, a quem o acaso fez possuidor do famoso documento.

Até ha pouco tempo, a pessoa que o possuia tinha guardado segredo da sua posse, mas a sua alegria era tão grande que não pode conter-se por mais tempo, dando parte do feliz acontecimento a um dos seus camaradas, em breve todos os cocheiros de praça de Londres souberam do feliz acontecimento.

Ha dias, seguindo um medico n'um trem de praça, onde ia entretido a ler um livro qualquer, foi bruscamente interrompido na leitura pelo cocheiro que dirigindo-se-lhe, exclamou como n'um suspiro:

—Ha homens que são verdadeiramente felizes n'este mundo!...

O medico não lhe respondeu, mas o cocheiro não se importou com isso e continuou:

—Outro dia aconteceu uma coisa bem feliz a um collega meu, o bom do cocheiro Guilherme. Se soubesse o que foi...

O medico continuou no seu mutismo, o que fez com que o cocheiro, pondo-lhe uma mão no hombro lhe dissesse quasi imperiosamente:

—Mas é preciso que o sr. saiba o que se passa! O velho Guilherme possui um autographo de Nelson, um autographo muito celebre, de que os jornaes se teem occupado.

Ouvindo falar no nome de Nelson o medico fixou no cocheiro os seus olhos perspicazes, como que procurando avaliar do seu estado mental. Mas o pobre homem conservou-se imperturbavel e continuou:

—Sim, senhor. E tem já a offerta de dez contos de réis por elle, por um bocado de papel velho e roto...

Mas como poude esse homem adquirir um tal thesouro? perguntou então, o medico.

D'uma forma muito simples,—respondeu o cocheiro. Indo uma vez a dirigir o seu omnibus, encontrou-se com um desconhecido que lhe perguntou se elle já tinha ido alguma vez á abbada de Mer-ton, onde Nelson passou uma parte da sua vida.

Nelson! disse Guilherme. Ovi fallar d'elle a meu pae.

—Sim? perguntou o passageiro.

—Sim, respondeu Guilherme. Meu pae era um velho marinheiro que esteve ao serviço do almirante George Munday, que servia sob as ordens de Nelson.

«O almirante, que estimava muito meu pae, entregou-lhe até um dia duas cartas com a recommendação de as conservar bem guardadas em seu poder e só as entregar quando para isso recebesse ordem sua. Uma d'ellas tinha até o carimbo de Trafalgar.»

—Sim? perguntou o desconhecido.

—E' verdade, senhor. Meu pae morreu ha muito tempo já e eu fiquei de posse d'umas cartas, que andam lá para casa aos encontros, já muito amarrotadas.

—Pois dou-te 250 francos por ellas. Queres?

—Duzentos e cincoenta francos?... Hei de reflectir n'isso—respondeu-lhe Guilherme.

Então já elle tinha em seu poder o famoso autographo? perguntou o medico ao cocheiro.

—Pois já,—respondeu este. E

tanto que, indo mostral-as a um amigo, a quem contou a offertados 250 francos, elle o aconselhou a ir ao museu, onde hontem lhe offereceram dez contos de réis.

—Pois dou eu desoito,—respondeu o medico. Leva-me já aonde encontre esse homem.

O cocheiro conduziu o trem para o sitio onde se encontrava o seu companheiro Guilherme, que perante a offerta dos desoitos contos de réis, fez entrega ao medico do famoso autographo que, com certeza renderia ainda muito mais.

O mais curioso, porém, do caso é que o velho cocheiro Guilherme fez logo aquisição d'um carro e cavallos seus, continuando na praça publica a exercer o seu mister.

Esta extranha resolução, quando todos julgavam que elle ia abandonar a profissão e passar a viver da sua fortuna, causou reparo a toda a gente em Londres, muita da qual não poudé deixar de perguntar-lhe porque não deixava de trabalhar.

—Deixar de trabalhar?! respondi elle. Mas eu morria, senhores! O carro e os cavallos são a minha vida!...

### CARREIRA DE TIRO

Na manhã de 1 do corrente chegaram 50 praças do regimento d'infanteria n.º 18, sob o commando do sr. capitão Carlos Ferreira da Costa e tenente Sr. Manoel Augusto Perpetuo. Estas praças tem recebido instrução de tiro de 2.ª e 1.ª classes e classe especial, devendo retirar depois de manhã para o seu quartel as que não obtiverem aproveitamento. E' provavel que o novo contingente venha só depois de sada a festa da Paschoa.

### TIRO NACIONAL

Apezar de o tempo se ter apresentado um pouco brusco, esteve regularmente concorrida a sessão de tiro civil que se realisou no domingo passado. Fez-se fogo de 3.ª e 2.ª classes a 100, 200, 300 e 400 m. e inscreveram-se 7 novos atiradores do Porto. D'esta praia

apenas compareceu o Sr. Luiz Maria Esteves. A idade minima exigida para a inscripção é de 15 annos, tendo cada atirador direito a receber annualmente 60 cartuchos gratuitamente, vantagem importantissima e para que de novo chamamos attenção dos rapazes d'esta praia.

### CORREIO DA FEIRA

Completo o nôno anno da sua publicação este collega.

Felicitando-o, desejamo-lhes longa vida.

### Variedades

Entre as numerosas sociedades anonymas e outras agremiações, que de variadas formas funcionam por todo o pais, destaca-se uma instituição de philantropia tão sabiamente organizada e administrada, que impõe os seus dirigentes á veneração publica.

E' a Agencia de Provisões Politicas.

Fundada na capital do reino ha cerca de trinta annos, para remover determinados obstaculos, que ameaçavam embarçar a marcha da governação publica, tão efficaz se tornou a sua acção, que todo o movimento da engrenagem politica tem sido tão admiravel como o funcionamento d'uma colmeia.

Os governos da escolha ou imposição popular, que outr'ora foram causa de sangrentas luctas, estão banidos de solo portuguez, e um outro impecilho que surge de vez em quando, a armar á popularidade, é rapidamente reduzido á inutilidade ou ao silencio. E com tão superior criterio vem a redemptora «Agencia» dominando os destinos da politica, que o abastecimento de estadistas para a governação é bem mais perfeito do que o abastecimento das aguas nas fontes publicas.

Na impossibilidade de fazer referencia especial a todos os serviços e beneficios que a soberana «Agencia» vem prestando á humanidade, concluímos por fazer

ardentes votos pela sua conservação e prosperidade, provendo sempre a Patria de ministros com o mesmo desinteresse e seriedade que a *Adeira da rua do Correio* nos fornece as creadas e amas de leite.

A gazeta official do partido franquista, deu publicidade ás bazas em que foi feita a fuzão do partido progressista; e a gazeta official do partido regenerador, publicou oportunamente a deliberação do governo, de negar validade aos ultimos actos do poder executivo da situação transacta.

Annular os actos ou contractos legalmente feitos entre pessoas idoneas, só pode ter lugar pela applicação da lei geral das fallencias, que inutilisa todos os contractos que importem alienação de bens pelos falidos, uns tantos dias antes do julgamento da quebra.

Cautela, pois, srs. franquistas...—O estado de quebra importa interdição de direitos politicos e os actos e contractos outorgados pelo **venerando** chefe são revestidos de nulidade insanaivel...

### Trasfeguem os vinhos

Quando por acaso converso com alguns dos nossos lavradores sobre a conveniencia de não conservarem os vinhos sobre as borras, principalmente desde que se approxima a primavera, manifestam-se elles, quasi sempre, o mais obstinadamente possivel contra o que lhes digo, adduzindo mil razões e pretextos para me convencerem que é muito melhor para o vinho que tal operação se faça. E, como nem sempre estou disposto para lhes dar treta, ou para malhar em ferro frio, entendo que o melhor é eu callar o bico e deixal-os continuar na sua rotina, porque se o vinho se estragar do bo'so lhes sahe o dinheiro.

Mas, é certo que no inverno sob a acção de temperaturas baixas é que os vinhos se despojam de varios elementos, como tartaro, materias pecticas, materias corantes, etc., as quaes no fundo da vasilha conjunctamente com os fermentos e microbios, entorpeci-

dos pelo frio formam o que se chama borra.

Mal chegam os primeiros calores da primavera, os fermentos e microbios acordam, respiram, alimentam-se e reproduzem-se aos milhões, e uma parte das materias insolubilizadas pelo frio podem dissolver-se novamente no vinho.

Antes que se produzam esses phenomenos, é, portanto, de toda a conveniencia fazer cuidadosa trasfega, afim de libertar o vinho do contacto de tão pernicioso companheiro, escolhendo-se para isso tempo secco e firme.

Ao metter a chave na vasilha, é costume de muitos abatocá-la para, com a ausencia do ar, não se derramar tanto vinho, mas o glu-glu-glu que produzem as bolhas de ar, levanta as borras sosegadas que vão sujar de novo o vinho que vae ser trasfegado, não se conseguindo, por consequencia, o fim que se tinha em vista obter. A introdução da chave deverá consequentemente ser feita com a vasilha desabatocada e por trabalhador perito que com as suas violentas martelladas não faça tam-oem levantar as borras que são mais leves do que pennas.

Aqui fica, em poucas palavras, o que penso sobre a trasfega dos vinhos, e não me amofinarei com os que não seguirem o meu conselho, continuando a insistir, teimosamente:

—E' de pau e bem bonito, e de pau e tenho dito.

—Sim, senhores; é de pau, mas... quebra como vidro.

Duarte de Oliveira.

### CASA

VENDE-SE a do Passeio Alegre com os n.ºs 126 a 128 e terreno juncto com frente para a mesma rua.

Quem pretender, pode dirigir-se a Alberto Delgado—Pharmacia Central d'Espinho.

### Agradecimento

Os abaixo assignados paes, irmãos e cunhados do saudoso extinto José Pereira Americano, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no prestito funebres, que assistiram á missa do 7.º dia e que durante a doença se interessaram pelo seu estado, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Espinho, 4 de Abril de 1906.

Manoel José Pereira Americano, Maria dos Santos, Manoel Pereira Americano, Anna dos Santos, Manoel José R. Pinto Pinhal, Miquelina dos Santos, (ausente); Bernardino Gomes Pinto, (ausente); Francisco Pereira Americano, (ausente); Felicidade Mendes.

### Estação Telegrapho postal d'Espinho

Rua do Norte n.º 88

#### HORARIO DOS SERVIÇOS

Desde 1 de novembro a 31 de março das 8 horas da manhã até ao pôr do sol.

Desde 1 d'abril a 31 de Julho das 8 horas da manhã ás 2 da tarde e das 3 horas ás 7 da tarde.

Desde 1 d'agosto a 31 d'outubro das 7 da manhã ás 9 da noite.

Aos domingos—Dia do Anno Bom—Dia d'Entrudo—Quinta feira Santa e Dia de Natal—fecha sempre á 1 hora da tarde.

### ARRENDAR-SE

ARRENDAR-SE uma casa com dous andares e loja propria para um bom estabelecimento, na rua do Cruzeiro, n.ºs 20 a 24—Espinho. Trata-se com José Antonio Pereira da Rocha, na mesma rua, n.º 75



# FABRICA DO MÔCHO

## ESPINHO

Fabrica de gazosas, syphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos e hygienicos.

**NOVIDADE**—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producto

d'especial confecção da FABRICA DO MOCHO

**DELGADO, FRANCO & C.<sup>A</sup>**

SAPATARIA DE LISBOA

DE JOSÉ MARIA LIMA
70. Rua Bandeira Coelho, 71 ESPINHO
Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição por preços commodos.

PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theatro, 131 ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, além d'um escolbidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o Seculo, Janeiro, Noticias, Norte, Voz Publica, etc., e a Gazeta d'Espinho, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS A Democratica

Rua do Passelo Alegre - 8 ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamago, Pingué, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazosas, etc.

CAIXÕES FUNERARIOS E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA
Belmira Augusta de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos. Rua Bandeira Neiva, 36—Espinho

Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda. Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos. Completa seriedade e modicidade de preços.

Boa propriedade
Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial. Quem pretender falle na mesa.

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação) ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal TODAS AS NOVIDADES Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA

PICHELEIRO E LATOEIRO

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os sistemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão. Gazometros para acetylene os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louca esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.

Fazem se impressões em todas as cores. 24—RUA DE S. CHRISPIM - 26 PORTO (Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5 ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA

JOSE' DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120 PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos. Seriedade em todas as transacções. Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho (proximo á estação do Caminho de Ferro) ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de meza aceiado e irreprensivel.

PREÇOS MODICOS Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIAES

Quinta do Dr. Elycio de Castro
A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Merceria Amaranthense: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francico Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103 PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparatus para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bi os de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a fórma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a Antonio Dias Lopes Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do lugar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc.

Preços convidativos. Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia (Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos viscaes, catarrho uterino.

Uso externo: em diferentes especes de dermatoses

A' venda em garrafas de litro. Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no lugar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao snr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.

GAZETÁ D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis. Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40 réis. Repetições. 20

10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes